

Ato na Assembléia Legislativa

Homenagem aos 20 anos da Unesp

Início da Campanha pela LDO-97

Dia 15 de abril às 20:00 horas

Ônibus em frente à Adunicamp com saída às 17:00 horas (em ponto)

Conforme anunciamos em nosso último boletim, realiza-se no próximo dia 15 às 20:00 horas, na Assembléia Legislativa do Estado, Sessão Solene com a finalidade de comemorar os 20 anos da Unesp. Nesta oportunidade daremos início, também, à Campanha em favor de uma Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para 1997, que assegure a destinação de recursos que atendam às efetivas necessidades das Universidades Estaduais Paulistas.

A Adunicamp já fretou um ônibus (46 lugares) e solicitamos a todos que desejam comparecer à

Assembléia Legislativa que se inscrevam com antecedência pois, se necessário for, fretaremos um número maior de veículos (**você pode inscrever-se através dos ramais 8152 e 7173**).

Lembre-se que a LDO-97 condicionará a vida da Universidade no próximo ano. Se não nos mobilizarmos corremos o risco de termos um orçamento ainda menor que o de 1996, o que significará o aprofundamento da crise que já vivenciamos.

Pretendemos chegar antes do início da sessão para contatos com deputados.

Em Defesa da Universidade Pública Paulista

ABRIL

mês em que o Governador envia à Assembléia Legislativa a LDO.

JUNHO

mês em que a LDO é votada na Assembléia Legislativa.

Em abril de 1996 os deputados estaduais estarão recebendo a LDO para 1997, que fixa a porcentagem de ICMS destinada às Universidades Estaduais. Até junho a LDO recebe emendas dos deputados e é votada. Este calendário é o balizamento para a necessária mobilização da comunidade em Defesa da Universidade Pública.

Percentual de ICMS do Estado destinado às Universidades Estaduais:

Ano	%
1989	8,40
1992	9,00
1995	9,57
1996	9,00 (ou menos)

Previdência Social: complicações na votação

Na atual fase do processo de votação, a falta de acordo entre as lideranças partidárias teve como consequência o adiamento da votação do dia 26 para o dia 27 de março. Nessa data, a Câmara dos Deputados também deixou de votar o Projeto, que deve seguir para o Plenário em 9 ou 10 de abril.

Em função do "rolo compressor" que o Governo está passando sobre o Congresso Nacional, várias propostas de alteração do Relatório do Deputado Michel Temer foram apresentadas. Entre outros pontos, o Governo insiste na manutenção de idade mínima para aposentadoria dos servidores públicos e o fim da paridade de vencimentos entre ativos e inativos; princípio também defendido pelo Ministro do Planejamento, José Serra. Ele propõe, neste caso, desconstitucionalizar o assunto e remetê-lo para ser regulamentado por Lei.

Trata-se de artifício que permite articular, "negociar" com maior facilidade, o fim da paridade de vencimentos, - desvinculando datas e percentuais de reajustes, uma vez que a votação de uma lei não exige o número de 308 votos para sua aprovação, como ocorre com as Emendas Constitucionais.

A pretensão do Governo é acelerar o processo, concluir a votação, a qualquer preço, mesmo que "passando o trator" sobre o Congresso. Para tanto, o Deputado Inocêncio de Oliveira, uma das lideranças governamentais, ameaça apresentar Projeto de Resolução alterando o Regimento Interno da Câmara dos Deputados. O objetivo é facilitar a aprovação das propostas do Governo e impedir que os partidos de oposição possam discutir e votar os artigos que consideram necessário modificar ou rejeitar.

Já foram apresentadas 224 emendas na forma de Destaques para votação em separado. O Governo não quer discuti-los e, no máximo, concorda em votar apenas reduzido número deles.

O princípio democrático de liberdade de expressão corre assim sérios riscos no Congresso Nacional.

Balancete Financeiro Fevereiro de 1996

SALDO INICIAL	646.673,37
RECEITAS	
Contribuição de Sócios	43.713,33
Receitas de Convênios	153.700,84
Rendimento de Aplicação	11.641,79
Outros (xerox, uso terceiros telefone etc)	25,10
Devolução empréstimos funcionários	0,00
DISPONÍVEL	209.081,06
DESPESAS	
Pessoal/encargos sociais	8.429,96
Colaboração com outras entidades	8.814,84
Imprensa e Divulgação	635,00
Despesas de Viagens, Representações e Eventos	1.780,45
Estornos e débitos indevidos de associados	919,43
Treinamento para funcionário	125,00
Confraternização com a categoria	0,00
Manutenção da sede	1.796,03
Repasse para convênios	127.385,72
Honorários	122,67
Serviços prestados de terceiros	0,00
Despesas Bancárias	1.580,28
Patrimônio para sede	4.440,30
TOTAL DAS DESPESAS	156.029,68
SALDO EM 29/02/1996	699.724,75
ATIVO FINANCEIRO	
Aplicações financeiras	699.221,66
Conta corrente	20,00
Caixa secretaria	391,93
Cheque devolvido de associado	91,16
TOTAL DO ATIVO FINANCEIRO	699.724,75

Reajuste Unimed

O aumento previsto nas mensalidades da Unimed (abril 5,7%, maio 11%, junho 10,2% e julho 9,8%), comunicado no último boletim, não foi aplicado em abril nos descontos dos salários depositados no último dia 03. A antecipação do salário feita pela Unicamp acarretou a impossibilidade de enviar as listas atualizadas do convênio ao setor de processamento do Banespa, e foram portanto com os valores sem o aumento.

A Adunicamp estará cobrindo essa diferença e será debitada aos conveniados na ocasião do recebimento do salário do mês de abril, no quarto dia útil de maio.